



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Araraquara, 31 de março de 2023.

Ao
Banco Central do Brasil
Departamento de Monitoramento do Sistema Financeiro – Desig

Ref. Data Base Dezembro/2023.

Prezados,

Em cumprimento a Circular nº 3.981, de 25 de outubro de 2019 do Banco Central do Brasil, onde dispõe sobre a remessa das demonstrações financeiras, estamos encaminhando os seguintes documentos:

- a) Balanço Patrimonial;
- b) Demonstração do Resultado;
- c) Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- d) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- e) Notas Explicativas;
- f) Relatório dos Auditores Independentes.

Publicadas em 31/03/2023, no sítio: www.credicentrosp.com.br

Declaramos para os devidos fins que os documentos aqui apresentados correspondem às movimentações financeiras no período.

Atenciosamente,

Luís H Scabello de Oliveira
Diretor Presidente
CPF: 073.567.328-40

Tatiana C Teixeira C Leite
Diretora Administrativa
CPF: 256.809.478-89

Francisco Malta Cardozo
Diretor Operacional
CPF: 872.588.548-00

Paulo Henrique Padrelli Bonavina
CRC 1SP159841/O-2



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**BALANÇO PATRIMONIAL – 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em reais)**

ATIVO		31/12/2022	31/12/2021
CIRCULANTE	NOTAS EXPLICATIVAS	32.575.340	24.427.370
Disponibilidades	4	398.191	102.952
Instrumentos Financeiros		29.216.100	23.645.485
Títulos e valores mobiliários	5	24.538.435	17.176.519
Operações de crédito	6	4.677.665	6.468.966
Setor privado	6	6.119.906	8.355.192
(-) Provisão para operações de crédito	6	(1.442.242)	(1.886.226)
Outros créditos	7	12.179	18.933
Outros valores e bens	8	660.000	660.000
NÃO CIRCULANTE		2.320.262	2.318.795
Operações de crédito	6	2.288.870	2.275.435
Setor privado	6	2.331.446	2.324.647
(-) Provisão para operações de crédito	6	(42.576)	(49.212)
Imobilizado de uso	9	19.487	23.933
Imobilizado de uso		126.990	163.138
(-) Depreciação Acumulada		(107.504)	(139.205)
Intangível	9	11.905	19.427
Intangível		37.610	37.610
(-) Amortização		(25.705)	(18.183)
TOTAL DO ATIVO		32.606.732	26.746.165

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luís H Scabello de Oliveira
Diretor Presidente

Tatiana C Teixeira C Leite
Diretora Administrativa

Francisco Malta Cardozo
Diretor Operacional

Paulo Henrique Padrelli Bonavina
CRC 1SP159841/O-2



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**BALANÇO PATRIMONIAL – 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em reais)**

PASSIVO		31/12/2022	31/12/2021
CIRCULANTE	NOTAS EXPLICATIVAS	13.856.021	10.842.305
Depósitos	10	12.639.023	9.251.807
Depósitos à vista	10	1.925.316	2.035.507
Depósitos a prazo	10	10.713.706	7.216.300
Relações Interdependenciais		-	213
Outras obrigações	11	1.216.998	1.590.285
Recebimento de tributos federais	11	2.429	13.579
Sociais e estatutárias	11	1.033.858	1.159.750
Fiscais e previdenciárias	11	38.551	41.348
Diversas	11	142.159	375.608
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		18.750.711	15.903.860
Capital social de domiciliados no país	12	4.887.610	4.364.681
Reserva de Capital		6.224.764	5.118.742
Reserva legal	13	6.485.308	5.320.809
Sobras (perdas) acumuladas	14	1.153.028	1.099.628
TOTAL DO PASSIVO		32.606.732	26.746.165

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luís H Scabello de Oliveira
Diretor Presidente

Tatiana C Teixeira C Leite
Diretora Administrativa

Francisco Malta Cardozo
Diretor Operacional

Paulo Henrique Padrelli Bonavina
CRC 1SP159841/O-2



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS – NO SEMESTRE FINDO EM 30 DE
JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em reais)**

	NOTAS EXPLICATIVAS	2022		2021
		2º semestre	Exercício	Exercício
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.903.319	3.518.466	2.390.491
Operações de crédito		762.248	1.636.734	1.705.969
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.141.071	1.881.732	684.522
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(667.887)	(1.198.028)	(1.254.253)
Operações de captação no mercado		(578.371)	(993.903)	(234.805)
Result de Trans com TVM		(3.035)	(3.035)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(86.481)	(201.089)	(1.019.448)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.235.432	2.320.438	1.136.238
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(263.275)	(960.872)	198.683
Receitas de prestação de serviços		227.572	439.491	431.254
Despesas de pessoal e honorários da diretoria		(603.349)	(1.182.334)	(1.144.367)
Outras despesas administrativas	15	(485.951)	(929.144)	(991.413)
Despesas tributárias		(5.119)	(11.538)	(43.043)
Outras despesas operacionais	16	(3.545)	(5.322)	(8.065)
Outras receitas operacionais	17	607.118	727.975	1.954.316
RESULTADO OPERACIONAL		972.156	1.359.567	1.334.921
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	18	102.851	177.805	131.249
SOBRA (PERDA) DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS		1.075.008	1.537.371	1.466.170

Luís H Scabello de Oliveira
Diretor Presidente

Tatiana C Teixeira C Leite
Diretora Administrativa

Francisco Malta Cardozo
Diretor Operacional

Paulo Henrique Padrelli Bonavina
CRC 1SP159841/O-2



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE NO SEMESTRE FINDO EM 30 DE
JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**
(Em reais)

DRA - CREDICENTRO	2º Semestre 2022	Exercício 2022	Exercício de 2021
SOBRAS/PERDAS LÍQUIDAS DO SEMESTRE / EXERCÍCIO	1.075.008	1.537.371	1.466.170
Total de outros resultados abrangentes	-	-	-
SOBRAS/PERDAS LÍQUIDAS DO SEMESTRE / EXERCÍCIO	1.075.008	1.537.371	1.466.170

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luís H Scabello de Oliveira
Diretor Presidente

Tatiana C Teixeira C Leite
Diretora Administrativa

Francisco Malta Cardozo
Diretor Operacional

Paulo Henrique Padrelli Bonavina
CRC 1SP159841/O-2



COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em reais)

	Capital social	Reserva Capital	Reserva Legal	Sobras (perdas) acumuladas	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	4.869.871	4.295.197	6.177.834	(1.150.259)	14.192.643
Deliberações conforme A.G.O.	-	-	(1.150.259)	1.150.259	-
Remuneração Capital 3% a.a.	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras em conta corrente	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras no capital	-	-	-	-	-
Novas integralizações de capital	745.533	(139.708)	-	-	605.826
Recolhimento Art. 64 - Usina Santa Fé	-	1.378.983	-	-	1.378.983
Tarifa Manutenção Capital Não Cooperados	-	(415.730)	-	-	(415.730)
Retenção I.R. S/PLR	-	-	-	-	-
Participação Lucros e Resultados	-	-	-	-	-
Baixas de capital	(328.022)	-	-	-	(328.022)
Sobra (perda) do exercício	-	-	-	1.466.170	1.466.170
Transferência P/Cotas de Capital a Pagar	(922.701)	-	-	-	(922.701)
Destinação para Reserva Legal	-	-	293.234	(293.234)	-
Destinação para o FATES	-	-	-	(73.309)	(73.309)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	4.364.681	5.118.742	5.320.809	1.099.628	15.903.860
MUTAÇÃO NO PERÍODO	(505.190)	823.545	(857.025)	2.249.887	1.711.217
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	4.364.681	5.118.742	5.320.809	1.099.628	15.903.860
Deliberações conforme A.G.O.	-	-	857.025	(857.025)	-
Remuneração Capital 3% a.a.	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras em conta corrente	(219.186)	-	-	(219.186)	(438.372)
Distribuição de sobras no capital	219.186	-	-	-	219.186
Novas integralizações de capital	855.957	(83.478)	-	-	772.480
Recolhimento Art. 64 - Usina Santa Fé	-	1.613.271	-	-	1.613.271
Tarifa Manutenção Capital Não Cooperados	-	(423.771)	-	-	(423.771)
Retenção I.R. S/PLR	-	-	-	(121)	(121)
Participação Lucros e Resultados	-	-	-	(23.295)	(23.295)
Baixas de capital	(295.862)	-	-	-	(295.862)
Sobra (perda) do exercício	-	-	-	1.537.371	1.537.371
Transferência P/Cotas de Capital a Pagar	(37.166)	-	-	-	(37.166)
Destinação para Reserva Legal	-	-	307.474	(307.474)	-
Destinação para o FATES	-	-	-	(76.869)	(76.869)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	4.887.610	6.224.764	6.485.308	1.153.028	18.750.711
MUTAÇÃO NO PERÍODO	522.929	1.106.022	1.164.499	53.401	2.846.851

Luís H Scabello de Oliveira
Diretor Presidente

Tatiana C Teixeira C Leite
Diretora Administrativa

Francisco Malta Cardozo
Diretor Operacional

Paulo Henrique Padrelli Bonavina
CRC 1SP159841/O-2



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em reais)

	Capital social	Reserva Capital	Reserva Legal	Sobras/(perdas) acumuladas	Total
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022	4.443.170	5.216.979	6.177.834	462.363	16.300.347
Novas integralizações de capital	599.385	(27.659)	-	-	571.726
Baixas de capital	(118.885)	-	-	-	(118.885)
Sobra (perda) do semestre	-	-	-	1.075.008	1.075.008
Tarifa Manutenção Capital Não Cooperados	-	(219.395)	-	-	(219.395)
Participação Lucros e Resultados	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras em conta corrente	-	-	-	-	-
Remuneração Capital 3% a.a.	-	-	-	-	-
Transferência P/Cotas de Capital a Pagar	-	-	-	-	-
Transferência do Passivo para Reserva Capital	(36.060)	-	-	-	(36.060)
Recolhimento Art. 64 - Usina Santa Fé	-	1.254.838,76	-	-	1.254.839
Tarifa Manutenção Capital Não Cooperados	-	-	-	-	-
Destinação para Reserva Legal	-	-	307.474	(307.474)	-
Destinação para o FATES	-	-	-	(76.869)	(76.869)
Destinação para Reserva Estatutária	-	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	4.887.610	6.224.764	6.485.308	1.153.028	18.750.711
MUTAÇÃO NO PERÍODO	444.440	1.007.785	307.474	690.665	2.450.364

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Luís H Scabello de Oliveira
Diretor Presidente

Tatiana C Teixeira C Leite
Diretora Administrativa

Francisco Malta Cardozo
Diretor Operacional

Paulo Henrique Padrelli Bonavina
CRC 1SP159841/O-2



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DE MAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
(Em reais)**

	2.022	2.021
	2º Semestre	Exercício
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Sobras Líquidas	1.075.008	1.537.371
Ajustes às Sobras Líquidas	(162.138)	(551.669)
Depreciações e Amortizações	(31.003)	(24.180)
Provisão/(Reversão) da Provisão para Operações de Crédito	(54.267)	(450.621)
Constituição do FATES	(76.869)	(73.309)
Sobras Líquidas Ajustadas	912.870	27.838
Variação de Ativos e Obrigações	2.293.030	1.861.741
Redução (Aumento) em Operações de Crédito	2.241.813	2.228.487
Redução (Aumento) em Outros Créditos	3.044	6.754
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens	37.192	-
Aumento (Redução) em Relação Interdependências	(996)	(213)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	11.977	(373.287)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	3.205.900	2.847.443
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
(Aquisição)/Baixa de Imobilizado de Uso e intangíveis	37.643	36.148
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Investimentos	37.643	36.148
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Aumento (Redução) em Depósitos	2.043.413	3.387.216
Integralização/Devolução de capital	444.440	522.929
Sobras de exercício anterior paga aos associados	-	(219.186)
Aumento Reserva de Capital (Art. 64 Lei 4870)	1.007.785	1.106.022
Pagamento de juros sobre capital próprio	-	-
Participação no resultado	-	(23.416)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamentos	3.495.638	4.773.564
Aumento/(Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	6.739.181	7.657.155
Caixa e Equivalente Caixa no início do exercício/semestre	18.197.446	17.279.471
Caixa e Equivalente Caixa no fim do exercício/semestre	24.936.626	24.936.626
Aumento/(Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	6.739.181	7.657.155

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luís H Scabello de Oliveira
Diretor Presidente

Tatiana C Teixeira C Leite
Diretora Administrativa

Francisco Malta Cardozo
Diretor Operacional

Paulo Henrique Padrelli Bonavina
CRC 1SP159841/O-2



COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores em reais)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO** é uma Sociedade Cooperativa regulada pelo disposto na Lei Federal 5.764/71, constituída de acordo com as Resoluções emanadas do Conselho Monetário Nacional – CMN e Banco Central do Brasil – BACEN, que visa promover assistência financeira aos seus cooperados em suas atividades específicas, com a finalidade de fomentar a produção e a produtividade rural. Sediada em Araraquara – São Paulo, sua área de atuação abrange os municípios de Américo Brasiliense, Araraquara, Boa Esperança do Sul, Ibaté, Matão, Nova Europa, Ribeirão Bonito, Rincão, Santa Lúcia, São Carlos, Gavião Peixoto, Trabijú, Motuca, Dourado, Tabatinga, Bocaina.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A diretoria da CREDICENTRO autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 25 de março de 2023. Tais demonstrações foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares constantes do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e estão sendo apresentadas em conformidade com a atual legislação societária e práticas contábeis, em observância aos Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas de valor justo de certos instrumentos financeiros, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes. Portanto, os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas.

As demonstrações estão sendo elaboradas e apresentadas em conformidade com as Resolução CMN 4.818/20 onde regulamenta e consolida os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras pelas instituições financeiras e a Resolução BCB nº 2/2020, que estabeleceu diretrizes, incluindo divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente, divulgação de resultados não recorrentes, abertura dos saldos no Balanço Patrimonial de provisões, depreciações e amortizações, alterações que não modificam o saldo total desta demonstração, relativos as contas de ativo e passivo.

De acordo com a base contábil de continuidade operacional, as demonstrações contábeis da CREDICENTRO são elaboradas com base no pressuposto de que a cooperativa está operando e continuará a operar em futuro previsível. Confirmamos que não temos conhecimento de incertezas significativas relacionadas com eventos ou condições que possam gerar dúvidas sobre a capacidade de a CREDICENTRO continuar em operação.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Cooperativa para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras: estão atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado.



COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Operações de crédito: as operações pré-fixadas estão registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço pelos índices contratados.

Provisão para operações de crédito: As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso	Classificação
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

A atualização destas operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

Imobilizado e intangível: os bens estão registrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e amortizações acumulada. As depreciações e amortizações estão calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplem a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

Depósitos sob aviso e a prazo: os depósitos pré-fixados estão registrados pelo valor futuro, deduzido pela conta de despesas a apropriar, e os depósitos pós-fixados estão atualizados até a data do balanço pelos índices contratados.

Demaís ativos e passivos: estão registrados pelo regime de competência, inclusive, quando aplicável, atualizados até a data do balanço.

Segregação do curto e longo prazo: os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no longo prazo.



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Apuração do resultado: as receitas e despesas estão reconhecidas pelo regime de competência.

Redução ao valor recuperável de ativos – impairment: Os ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - impairment, que é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável apurado pelo: (i) seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Neste exercício não foi efetuado teste de impairment nos ativos não financeiros.

4 - CAIXA E EQUIVALENTE CAIXA

Descrição	2022	2021	
	Exercício	Exercício	
Disponibilidade em moeda nacional	398.191	102.952	
Títulos e valores mobiliários ⁽¹⁾	24.538.435	17.176.519	
Total de caixa e equivalente caixa	24.936.626	17.279.471	

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da aplicação foi igual ou inferior a 90 dias.

5 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Instituição Financeira	Tipo de Aplicação	31/12/2022	31/12/2021
		Circulante	Circulante
Banco do Brasil 4249-8	RF Ref DI Coopcred	94.059	214.692
Banco do Brasil 51061-0	RF Ref DI Coopcred	7.077.789	5.084.173
Banco do Brasil 51061-0	RF LP Empresa	4.660.915	-
Banco do Brasil - OUROCAP		-	100.000
XP Investimentos LTN-JUL/2023		672.094	359.710
XP Investimentos LTN-JAN/2024		376.977	2.099.605
XP Investimentos LTN-JAN/2024		1.121.177	1.070.533
XP Investimentos LTN-JAN/2024		1.687.611	383.880
XP Investimentos LTN-JAN/2024		677.942	675.992
XP Investimentos LFT-MAR/2023		1.161.062	1.601.483
XP Investimentos LFT-MAR/2023		3.407.925	634.647
XP Investimentos LFT-SET/2023		1.312.497	632.000
XP Investimentos NTN-B-MAIO/2023		2.288.388	1.131.514
Total		24.538.435	17.176.519



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DE MAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

6 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a. Composição da carteira – R\$

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Adiantamento a depositantes e	5.538	-	5.448	-
Cheque especial	268.581	-	222.537	-
Empréstimos e Diretos CR Desc	5.845.787	2.331.446	8.127.208	2.324.647
Créditos Repactuados	-	-	-	-
(-) Provisão para operações de crédito	(1.442.242)	(42.576)	(1.886.226)	(49.212)
Total	4.677.665	2.288.870	6.468.966	2.275.435

b. Composição por tipo de operação e classificação nos níveis de risco

Nível de risco	Provisão %	31/12/2022		31/12/2021	
		Vencidas	Vincendas	Vencidas	Vincendas
AA	-	-	187.500	-	337.500
A	0,5	-	3.565.840	-	4.367.319
B	1	-	1.362.709	-	2.629.210
C	3	144.732	1.537.787	-	1.372.578
D	10	55.234	229.540	-	326.027
E	30	-	2.359	-	6.455
F	50	-	-	-	-
G	70	598.169	-	-	555.524
H	100	899.088	55.894	456.058	966.668
Total		1.697.223	6.941.629	456.058	10.561.281

c. Composição por tipo de operação e situação de vencimento

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Vencidas	Vincendas*	Vencidas	Vincendas*
Adiantamento a depositantes	5.537,56	-	5.448	-
Cheque especial	-	268.581,30	-	222.537
Empréstimos e Diretos CR Desc	1.691.686	6.485.547,92	-	10.451.855
Total	1.697.223	6.754.129	5.448	10.674.392

*** Vincendas (dias)**

Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de 360	Total
596.410	321.463	261.553	1.425.505	1.910.225	2.238.973	6.754.129



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

d. Concentração de crédito – R\$

	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor	% do Total	Valor	% do Total
Maior devedor	968.147	11%	810.498	7%
10 maiores devedores	4.370.511	51%	3.866.630	35%
20 maiores devedores	5.838.786	68%	6.144.700	56%
40 maiores devedores	7.156.317	83%	8.706.392	79%

e. Movimentação da provisão para operações de crédito

	2022		2021
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial	(1.539.084)	(1.935.438)	(3.303.818)
Constituição da provisão	(86.481)	(201.089)	(1.013.588)
Reversão da provisão	119.864	191.292	181.418
Transferência P/Prejuízo	20.884	460.417	2.200.549
Saldo final	(1.484.818)	(1.484.818)	(1.935.438)

7. OUTROS CRÉDITOS

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Rendas a receber	-	-	-	-
Adiantamentos diversos	-	-	6.754	-
Cheques a receber	11.429	-	11.429	-
Devedores P/Compra Val e Bens	187.500	-	337.500	-
Depósito garantia	750	-	750	-
(-) Prov P/Valores Rec R Trans Pgto	(187.500)	-	(337.500)	-
Total	12.179	-	18.933	-

8. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
	Circulante	Circulante
Imóvel não de uso próprio	660.000	660.000
Despesas Antecipadas	-	-
Total	660.000	660.000



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

9. IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

Descrição	Taxa anual de depreciação	31/12/2022		31/12/2021	
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Aparelhos Refrigeração	10%	8.312	(6.620)	1.691	1.908
Equip Comunicação	20%	2.610	(2.610)	-	-
Mobiliário	10%	53.161	(45.438)	7.723	9.211
Equip de Processamento de Dados	20%	57.197	(47.955)	9.243	11.798
Equip Segurança	10%	5.710	(4.881)	829	1.016
Veículos	20%	-	-	-	-
Sistema de Processamento de Dados	20%	35.000	(24.753)	10.247	17.247
Licenças Direitos Autorais e de Uso	20%	2.610	(952)	1.658	2.180
Total		164.600	(133.209)	31.392	43.360

10. DEPÓSITOS

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada.

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos de pessoas físicas	1.348.093	1.475.196
Depósitos de pessoas jurídicas	577.224	560.311
Depósito a Prazo - Não Ligadas - Sem Certificado	10.713.706	7.216.300
Total	12.639.023	9.251.807

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/2012 e 4.284/2013. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/2012. Segue abaixo a posição dos maiores depositantes da cooperativa proporcionalmente aos seus depósitos à vista e a prazo.

	31/12/2022	% Carteira Total	31/12/2021	% Carteira Total
Maior depositante	1.436.275	11	1.002.974	11
10 maiores depositantes	5.514.781	44	3.136.220	45
Total	6.951.056		4.139.196	



COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	31/12/2022 Circulante	31/12/2021 Circulante
Arrecadação de tributos		
IOF a recolher	2.429	13.579
Sociais e estatutárias		
FATES	381.482	357.483
COTAS DE CAPITAL A PAGAR	652.376	802.268
	-----	-----
	1.033.858	1.159.750
Fiscais e previdenciárias		
Impostos e contribuições a recolher	38.551	41.348
	-----	-----
	38.551	41.348
Diversas		
Cheques administrativos	-	290.000
Provisão para pagamento a efetuar	70.126	61.739
Credores diversos – País	72.033	23.869
	-----	-----
	142.159	375.608
Total	1.216.998	1.590.285

12. CAPITAL SOCIAL

O capital social está composto pelas cotas partes de 580 cooperados no final de 2022 (522 no final de 2021). De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente das suas quotas-parte.

O capital social integralizado poderá ser remunerado anualmente à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, limitado ao máximo de até 12% ao ano, a critério da diretoria, à taxa que tiver sido por ela fixada.

13. RESERVAS E FUNDOS

Reserva Legal: é constituída com base no percentual de 20% (vinte por cento), no mínimo, das sobras líquidas do exercício. É uma reserva indivisível, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa.

Reserva de Capital: é constituída pela taxa de que trata o artigo 64 da Lei 4.870/1965 retida pela usina de açúcar, pertencentes aos produtores de cana, tem a destinação para aumento de capital conforme letra “a” do parágrafo único do artigo 64 da referida Lei. Adicionalmente o artigo 11 do Estatuto Social da Credicentro destina os recursos da taxa para aumento de capital.

Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES: é constituído com base no percentual de 5% (cinco por cento), no mínimo, das sobras líquidas do exercício. É um fundo indivisível, destinado a prestar assistência aos associados e seus familiares e, quando previsto em Estatuto, aos funcionários da cooperativa. Atendendo instruções do BACEN, o Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade.

14. SOBRAS ACUMULADAS

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária – AGO.



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

15. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	2022	2021
	Exercício	Exercício
Desp C/Água, Energia, Gás	10.194	12.550
Desp de Aluguéis	82.206	68.568
Desp de Comunicação	15.097	18.522
Desp Manut e Conserv Bens	31.300	26.297
Despesas de Materiais	8.291	5.722
Desp de Pessoal - Treinamento	-	17.809
Desp C/Propaganda e Publicidade	5.740	8.350
Desp de Publicações	2.200	100
Desp de Seguros	8.271	7.789
Desp Serv. Do Sist Financeiro	116.167	108.355
Desp de Serviços de Terceiros	658	13.604
Desp Serv. De Vigilancia e Segur.	72.735	68.437
Desp Serv. Técnico Especializado	424.775	490.299
Despesas de Transporte	10.746	13.818
Despesas de Viagem no Pais	397	5.098
Desp de Amortização	7.522	7.273
Desp de Depreciação	5.941	6.846
Outras Despesas Administrativas	126.904	111.977
Total	929.144	991.413

16. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2022	2021
	Exercício	Exercício
Desp. Contribuição Pis/Pasep	-	8.065
Quebra de caixa	-	45
Desconto Operação Renegociada	5.322	4.991
Impostos e Contrib S/Lucros	-	-
Total	5.322	13.101

17. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	2022	2021
	Exercício	Exercício
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	512.588	1.322.678
Recuperação de encargos despesas	25.993	7.500
Reversão de provisões operacionais	189.292	120.070
Recuperação despesas com IPTU	-	-
Sobras de Caixa	102	250
Total	727.975	1.450.498



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

18. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Receitas Não Operacionais		
Lucros na Alien Outr Valores e Bens	178.000	150.000
Ganho de Capital	0,21	0,08
	178.000	150.000
Despesas Não Operacionais		
Perdas de Capital	-	(0,10)
Desvalorização de Outros Valores e Bens	-	-
Multa/Juros	(97)	(13.868)
Brindes	(99)	(4.883)
Processos Trabalhistas	-	-
Apuração de Resultado	-	-
	(196)	(18.751)
Resultado Não Operacional	177.805	131.249

19. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas. As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central do Brasil.

a) Remuneração dos membros da administração

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os honorários dos administradores foram de R\$451.715,50 e R\$480.396,00, respectivamente, os quais foram contabilizados na rubrica “Despesas de pessoal e honorários de diretoria”.

b) Saldos e Transações com partes relacionadas

Principais saldos

Ativo	2022	2021
Operações de Crédito	647.380	291.140
Passivo		
Depósitos a vista	61.273	120.072
Depósitos a prazo	139.306	265.139
Patrimônio Líquido		
Capital Social	159.840	177.007



COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO

20. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO

Em 04 de novembro de 2015 o Banco Central do Brasil emitiu o Comunicado nº 28.684 qual dispõe do enquadramento prévio das cooperativas de crédito em funcionamento nas categorias estabelecidas no art. 15 da Resolução CMN nº 4.434, de 5 de agosto de 2015.

A Cooperativa CREDICENTRO, conforme as referidas normas citadas acima, foi classificada pelo Banco Central do Brasil na categoria Clássica. E de acordo com a Res. CMN nº 4.553/2018 foi enquadrada em 30 de janeiro de 2018 no segmento S5.

De modo a atender o requerido na Resolução do CMN nº 4.557/2018, a CREDICENTRO adotou o gerenciamento de riscos compatível com a natureza e complexidade de seus produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Cooperativa, e tem por objetivo monitorar os riscos, com intuito de realizar a gestão dos riscos operacionais, de mercado e crédito.

Entretanto, a CREDICENTRO, conforme disposto na Resolução CMN nº 4.606/2018, 4.557/2018, 4.192/2013 adota para elaboração de seu Balanço o Regime Prudencial Simplificado (RPS) sendo assim a implantação do gerenciamento de riscos está também em consonância com o referido regulatório ao considerar, a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo do Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5), segundo o regime para definição do Patrimônio de Referência para o segmento de Cooperativas enquadradas em S5 e assim em acordo com a complexidade de seus produtos, serviços, atividades processos e sistemas da Cooperativa.

a) Risco operacional

O Risco Operacional está associado às falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, de pessoas e de sistemas, ou de eventos externos.

A CREDICENTRO devido à sua opção pelo Regime Prudencial Simplificado (RPS) possui seu cálculo do Patrimônio de Referência Exigido de forma Simplificada em apenas uma única parcela (PRS5)), conforme disposições na Res. 4.606/2018 e artigo 1º, Parágrafo II, alínea a) da Res. CMN nº 4.589/2018, sendo esta apurada diretamente sobre os demonstrativos contábeis.

b) Risco de mercado

O Risco de Mercado é o risco associado a perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela Cooperativa.

Adicionalmente mencionamos que, em virtude da Res. CMN nº 4.434/2015, e com a emissão do Comunicado pelo Banco Central do Brasil, a Cooperativa CREDICENTRO está classificada na categoria clássica dentro do segmento S5. Estando, esta Instituição desobrigada de classificar as operações da carteira, previstas no Art. 6º e parágrafos, conforme dispensa evidenciada pelo Art. 2º da Resolução nº 4.557/2018. Estando também dispensada da elaboração assim como do envio da remessa do Demonstrativo de Mercado (DRM) ao Banco Central do Brasil.

c) Risco de crédito

O Risco de Crédito é aquele associado ao não cumprimento pelo tomador da contraparte de suas respectivas obrigações financeiras, nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos da recuperação.



COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO

A CREDICENTRO avalia de forma gerencial o risco de crédito e classifica suas operações conforme os critérios para rating estabelecidos pela Resolução nº 2.682/1999, para atendimento do risco e das respectivas provisões de risco em atendimento aos valores mínimos exigidos pelos normativos.

21. ÍNDICE DE BASILÉIA

O Índice de Basileia da CREDICENTRO na data de 31 de dezembro de 2022, pelo regime de cálculo simplificado foi de 97% (113% em 2021).

22. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Efeitos da Pandemia do Covid-19: Considerando os efeitos da eclosão da pandemia do COVID-19 na sociedade brasileira a Cooperativa, alinhado com as boas práticas de mercado e das instituições financeiras, observando as recomendações da Organização Mundial de Saúde, tem adotado medidas para minimizar maiores impactos aos seus cooperados que foram mais expostos à súbita retração da economia, bem como vem reavaliando suas estratégias de atuação do mesmo modo com que as previsões para a economia são redefinidas neste momento que atravessamos e, conseqüentemente, estamos atentos aos riscos de mercado relacionados as atividades desempenhadas pela cooperativa.

Portanto, em observância ao disposto na NBC TG 24 (R2), considerando todo o cenário atual e as medidas que visaram a continuidade de todos os processos da cooperativa, não há indícios, até o momento, de que os impactos trazidos pela pandemia comprometam a elaboração, aprovação e publicação das Demonstrações Contábeis que poderiam prejudicar a sua continuidade operacional.

23. RESULTADOS RECORRENTES E NÃO RECORRENTES

Atendendo às alterações exigidas pela Resolução BACEN nº 2/20, para os exercícios de 31 de dezembro de 2022 e 2021, os resultados divulgados pela CREDICENTRO são recorrentes. Dessa forma, não há resultados não recorrentes para os períodos apresentados.

Luís H Scabello de Oliveira
Diretor Presidente

Tatiana C Teixeira C Leite
Diretora Administrativa

Francisco Malta Cardozo
Diretor Operacional

Paulo Henrique Padrelli Bonavina
CRC 1SP159841/O-2

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Srs.

Administradores e Associados da

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana e Demais Produtores Rurais do Centro do Estado de São Paulo – CREDICENTRO.

Araraquara - SP.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana e Demais Produtores Rurais do Centro do Estado de São Paulo – CREDICENTRO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana e Demais Produtores Rurais do Centro do Estado de São Paulo – CREDICENTRO, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da CREDICENTRO é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no

S a c h o – Auditores Independentes

Auditoria e Assessoria

trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana e Demais Produtores Rurais do Centro do Estado de São Paulo – CREDICENTRO, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

S a c h o – Auditores Independentes
Auditoria e Assessoria

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 30 de março de 2023.


SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES

CRC – 2SP 017.676/O-8

CNAI-IPJ-000155


MARCELO MACHADO DE ANDRADE

CRC – 1SP 223.997/O-8